

Estratégias lúdicas utilizadas em ações extensionistas para promoção da saúde bucal com crianças

Playful strategies in extension actions to promote oral health with children

Estrategias lúdicas utilizadas en acciones de extensión para promover la salud bucal con niños

Recebido: 30/01/2023 | Revisado: 16/02/2023 | Aceitado: 18/02/2023 | Publicado: 24/02/2023

Lucas Fernando Oliveira Tomáz Ferraresso

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2225-9262>
Universidade Estadual de Londrina, Brasil
E-mail: lucas.fernando@uel.br

Monique Alves Giangarelli

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8782-4085>
Universidade Estadual de Londrina, Brasil
E-mail: monique.giangarelli@uel.br

Mariana Nogueira Bianchi

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3411-858X>
Universidade Estadual de Londrina, Brasil
E-mail: mariana.nogueirabianchi@uel.br

Lirian Adriana Maria Pereira da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9254-9065>
Universidade Estadual de Londrina, Brasil
E-mail: lirianmaria@uel.br

Maria Luiza Hiromi Iwakura Kasai

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1445-6530>
Universidade Estadual de Londrina, Brasil
E-mail: luiza.iwa@uel.br

Hélión Leão Lino-Júnior

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9498-5098>
Universidade Estadual de Londrina, Brasil
E-mail: helionlinojunior@uel.br

Tânia Harumi Uchida

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8170-1092>
Universidade Estadual de Londrina, Brasil
E-mail: taniauchida@uel.br

Maura Sassahara Higasi

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5639-5193>
Universidade Estadual de Londrina, Brasil
E-mail: maurash@uel.br

Resumo

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que objetiva relatar as estratégias lúdicas desenvolvidas pelo projeto "Atenção em Saúde Bucal para Escolares e Comunidade" da Universidade Estadual de Londrina para promover saúde bucal em ações extensionistas que ocorreram em Centros de Educação Infantil e escolas municipais. Para isso, em um momento inicial, os estudantes se dividiram em grupos e escolheram os recursos lúdicos a serem realizados. Posteriormente, cada grupo foi responsável em apresentar a estratégia lúdica para aprovação e sugestões de todos os participantes. As estratégias lúdicas desenvolvidas foram: uso de fantasias da fada do dente, dentão e bicho da cárie; teatro de fantoches e/ou com atores; jogos educativos e músicas. Durante a execução das estratégias pode-se perceber que as crianças se apresentavam alegres, estimuladas e mais receptivas com a presença dos estudantes e participativas com as atividades. Para os estudantes, associar temáticas sensíveis em saúde com o lúdico em ações extensionistas representaram oportunidades para a qualificação estudantil amparada em pilares éticos, amorosos e empáticos. Além disso, as estratégias lúdicas dizem respeito a poderosas ferramentas de abordagem acolhedora e humanizada que promovam qualidade de vida para as crianças.

Palavras-chave: Ludoterapia; Promoção da saúde; Relações comunidade-instituição.

Abstract

This is a descriptive study of the experience report type, which aims to report the playful strategies developed by the project "Oral Health Care for School Children and the Community" of the State University of Londrina to promote oral health in extension actions that took place in Early Childhood Education Centers and municipal schools. For this, in an initial moment, the students were divided into groups and chose the ludic resources to be carried out. Subsequently,

each group was responsible for presenting the playful strategy for approval and suggestions from all participants. The ludic strategies developed were: use of fantasies of the tooth fairy, tooth and caries bug; puppet theater and/or with actors; educational games and songs. During the execution of the strategies, it can be noticed that the children were happy, stimulated and more receptive to the presence of the students and participatory in the activities. For the students, associating sensitive health issues with the ludic in extension actions represented opportunities for student qualification supported by ethical, loving and empathetic pillars. In addition, playful strategies relate to powerful welcoming and humanized approach tools that promote quality of life for children.

Keywords: Play therapy; Health promotion; Community-institutional relations.

Resumen

Se trata de un estudio descriptivo, del tipo informe de experiencia, que tiene como objetivo relatar las estrategias lúdicas desarrolladas por el proyecto "Cuidado de la Salud Bucal Escolar y de la Comunidad" de la Universidad Estadual de Londrina para la promoción de la salud bucal en las acciones de extensión realizadas en Centros de Educación Infantil y escuelas municipales. Para eso, en un momento inicial, los estudiantes se dividieron en grupos y eligieron los recursos lúdicos a realizar. Posteriormente, cada grupo se encargó de presentar la estrategia lúdica para su aprobación y sugerencias por parte de todos los participantes. Las estrategias lúdicas desarrolladas fueron: uso de fantasías del hada de los dientes, dientón y bicho de la caries; teatro de títeres y/o con actores; juegos educativos y canciones. Durante la implementación de las estrategias, se puede apreciar que los niños se mostraron felices, estimulados y más receptivos a la presencia de los estudiantes y participativos en las actividades. Para los estudiantes, asociar temas sensibles de salud con lo lúdico en las acciones de extensión representó oportunidades para la formación de los estudiantes sustentados en pilares éticos, amorosos y empáticos. Además, las estrategias lúdicas se relacionan con poderosas herramientas de acercamiento humanizado y acogedor que promueven la calidad de vida de los niños.

Palabras clave: Ludoterapia; Promoción de la salud; Relaciones comunidad-institución.

1. Introdução

A formação do ensino superior é baseada na articulação indissociável entre ensino-pesquisa-extensão. Nesse sentido, o contato mais íntimo entre Instituição de Ensino Superior (IES) e comunidade é estabelecido por meio da Extensão Universitária (EU), que pode ser definida como processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e pesquisa de forma inseparável e, viabiliza a relação entre IES e comunidade. Caracteriza-se como uma via de mão dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará na sociedade a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento científico (Forproex, 2012). Nesta lógica, a EU proporciona oportunidades para os estudantes desenvolverem o pensamento crítico, autonomia, reflexão, protagonismo e a corresponsabilização em cenários reais e desafiadores (Stromberg et al., 2020; Ferraresso; Codato, 2021A; Ferraresso et al., 2022).

Pilar fundamental da EU, as ações extensionistas (AE) dizem respeito a criação e aplicação de ideias, conhecimentos e propostas para resolução dos reais problemas em saúde da comunidade. As AE possibilitam para todos os atores envolvidos a imersão e apropriação da realidade por meio das relações estabelecidas e das vivências experienciadas (Siqueira et al., 2017; Ferraresso; Codato, 2021A; Ferraresso et al., 2021A; Da Silva Marcelo et al., 2022). Atuar em AE favorece transformar o meio o qual está inserido com dinâmica e interatividade e significam potenciais caminhos para o início, meio e fim da atenção em saúde com a comunidade.

Trabalhar educação em saúde bucal em AE com crianças é uma missão desafiadora pois requer profissionais capacitados para acolher, estreitar vínculos e planejar estratégias para ações efetivas e condizentes com o público-alvo. Diante disso, a utilização de estratégias lúdicas (em latim ludus e significa brincar) representa poderoso aliado já que viabiliza o trabalho pedagógico e a produção do conhecimento de modo educativo e divertido (Salomão; et al., 2007; Niles; Socha, 2014; Da Silva; et al., 2020). Em outras palavras, é inerente ao lúdico o prazer, brincar e transformar demandas do mundo real ao mundo imaginário de forma alegre e estimulante pautando-se em ensino-aprendizagem ativo e significativo.

Desta forma, o presente relato de experiência tem por objetivo relatar as estratégias lúdicas desenvolvidas por um projeto extensionista e a aplicação destas estratégias em AE de promoção da saúde bucal em Centros de Educação Infantil e escolas municipais. Além disso, o estudo objetiva relatar as contribuições na formação profissional dos estudantes.

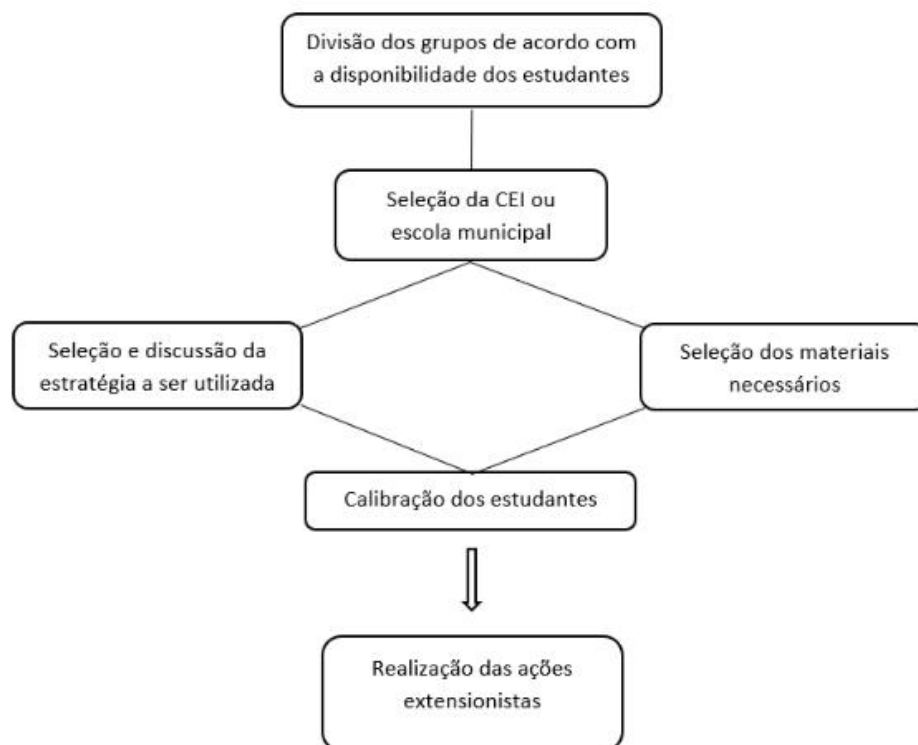
2. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, referente às estratégias lúdicas desenvolvidas pelo projeto de extensão "Atenção em Saúde Bucal para Escolares e Comunidade" da Universidade Estadual de Londrina (UEL) e executadas em ações extensionistas que ocorreram em CEI (Centro de Educação Infantil) e escolas municipais. Atualmente, esse projeto é vinculado aos Departamentos de Medicina Oral e Odontologia Infantil, além da parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Londrina por intermédio da Gerência de Odontologia, vinculada à Diretoria de Atenção Primária à Saúde.

Em relação a composição da equipe do projeto, 87 (oitenta e sete) graduandos do primeiro ao quinto ano do Curso de Odontologia – UEL manifestaram interesse em participar. De acordo com a disponibilidade de cada estudante participante, foram definidos os dias de participação nas atividades. Além dos estudantes, a equipe conta com 4 (quatro) docentes do Curso de Odontologia, 01 (uma) Técnica em Saúde Bucal e 01 (um) motorista.

As estratégias lúdicas a serem utilizadas nas AE foram desenvolvidas previamente por grupos de estudantes selecionados de acordo com o dia de participação nas atividades. Vale destacar que essas estratégias foram desempenhadas nas AE como atividade principal e/ou complementar ao longo dos anos letivos de 2021 e 2022. As etapas acerca da metodologia adotada estão descritas na Figura 1.

Figura 1 - Etapas para o desenvolvimento das estratégias lúdicas.



Fonte: Autores.

A seguir, serão descritos as estratégias lúdicas desenvolvidas nas ações extensionistas.

3. Resultados

3.1 Uso de fantasias

A utilização das fantasias do dentão, fada do dente e bicho da cárie são personagens criados pelos estudantes. Para a confecção das fantasias da fada do dente e bicho da cárie, as peças foram cedidas pelos próprios acadêmicos, enquanto para a confecção da fantasia do dentão foi necessário o auxílio de costureira particular.

A criação e emprego das fantasias durante as atividades propostas teve como objetivo aproximar os estudantes com as crianças e sensibilizá-las com o processo de ensino-aprendizagem. Com a presença desses personagens, crianças com experiências odontológicas ou familiares negativas, ou crianças que nunca tiveram o contato com cirurgião-dentista possuíram comportamentos e posturas positivas. Além disso, pode-se observar que as crianças estavam mais receptivas com a presença da equipe e alegres com os personagens.

O uso do dentão e da fada do dente representam personagens conhecidos das crianças que têm o potencial de envolver, conquistar, intermediar o contato entre estudante sem fantasia e criança de forma leve, positiva e favorável para o cuidado em saúde. Permitiu o compartilhamento de saberes, informações e conversas sobre saúde bucal entre os participantes.

3.2 Teatro com fantoches e/ou atores

Outra atividade empregada pelo projeto diz respeito a teatro com fantoches e/ou atores. Os estudantes foram responsáveis pela criação de cenários, fantoches, roteiro e enredo educacional com temáticas acerca da importância da escovação dentária, uso do fio dental, dieta saudável e cariogênica e uso de bicos artificiais. O vocabulário e a linguagem utilizada foram simples, lúdicos e que pudessem fazer parte do dia a dia das crianças. Os ensaios com os grupos de estudantes responsáveis pela atividade foram realizados durante horário extracurricular e/ou destinado ao projeto.

Durante o dia de atividade com as crianças, percebeu-se que a participação e interação foi dinâmica e ativa, sendo as crianças peças-chave do teatro. Pode-se constatar que o uso do teatro despertou maior interesse nas crianças, pois houve participação e interação por meio de emoções e respostas às questões estabelecidas no roteiro. O envolvimento dos pequenos com o teatro representou experiências novas e fundamentais que instigam a imaginação infantil, fato essencial para o desenvolvimento pleno e integral.

3.3 Jogos educativos em saúde bucal

Outra estratégia desenvolvida refere-se aos jogos educativos em saúde bucal, tais como: jogo de tabuleiro, corrida em tamanho macro e quiz de perguntas e respostas. Os estudantes foram responsáveis pelo desenvolvimento do layout dos jogos, formulação das perguntas e respostas e planejamento de como realizar a atividade com várias crianças. As perguntas eram referentes a: quantidade ideal de dentifrício a ser usada na escovação; frequência de higienização; importância da escovação noturna; como armazenar corretamente a escova de dente, o que é cárie dentária, uso de bicos artificiais, alimentação saudável, entre outros.

Durante o desenvolvimento da atividade, percebeu-se que as crianças se apresentavam alegres e envolvidas com os jogos. Pode-se constatar que os jogos facilitaram a adesão das informações fornecidas já que as crianças deveriam responder as perguntas para poderem avançar e continuarem o jogo. Neste momento de resposta, não houve certo ou errado, e sim a oportunidade para a criança se expressar e dialogar seu conhecimento. Desta forma, o estudante era responsável em compartilhar informações acessíveis e condizentes com cada realidade exposta.

Os jogos educativos em saúde se mostraram poderosos instrumentos para atrair as crianças e trabalhar os aspectos desejados. A facilidade e o poder de interação repercutiram de forma positiva, divertida e motivacional. Além disso, jogos

educativos fortalecem a memorização das informações compartilhadas, agilidade, raciocínio lógico, participação coletiva e trabalho em equipe, o que requer pensar, expor ideias, conhecimentos e posturas adequadas para o trabalho em equipe.

3.4 Músicas

A composição e melodia de músicas como estratégia lúdica foi desenvolvida pelos estudantes em horário extracurricular e/ou destinado ao projeto. Com objetivo de aliviar o medo e ansiedade das crianças, as músicas foram compostas com linguagem simples e de fácil memorização, com auxílio de violão e/ou chocalhos. O projeto desenvolveu músicas com temáticas vinculadas a importância da saúde bucal, tais como: escovação dentária, uso do fio dental, dieta saudável e cariogênica e uso de bicos artificiais.

No dia da atividade, em um momento inicial, as músicas foram reproduzidas ao vivo pelos estudantes. Posteriormente, as crianças foram levadas individualmente de mãos dadas até o escovódromo para ensinar e praticar a escovação enquanto as demais crianças fortaleceram vínculos com os estudantes. A ideia da escovação dentária em seguida das músicas ratifica a importância da memorização das informações logo após o compartilhamento com as crianças.

Por se tratar de músicas de fácil memorização e ritmo envolvente, as crianças demonstraram envolvimento e descontração, fato essencial para aproximar todos os participantes e permitir a escovação dentária de forma leve e cativante. Adicionalmente, algumas crianças quiseram tocar os chocalhos e ajudar na reprodução da música.

4. Discussão

Trabalhar educação em saúde bucal por meio de escovação dentária, uso do fio dental, cárie dentária, alimentação saudável e cariogênica, uso de chupetas e mamadeiras constituem temáticas sensíveis e que demandam abordagem atraente e estimuladora para as crianças. Nessa lógica, o emprego de recursos e estratégias lúdicas, tais como: uso de fantasias, teatro com fantoches e/ou atores, jogos educativos e músicas, representam fortes aliados para compartilhar saberes, propor intervenções em saúde e estimular práticas saudáveis de forma prazerosa, acolhedora e empática.

O mundo lúdico é permeado de mágicas, brincadeiras, descobertas, experiências e criações. Desperta a curiosidade das crianças. Logo, as estratégias para o trabalho em saúde são complexas e foram amparadas nestes pilares para facilitar a integração entre todos os atores envolvidos e levarem ao ensino-aprendizagem em saúde ativa. É evidente que as expressões e reações, no entanto, foram plurais e espontâneas, porém a adesão às práticas se tornou mais facilmente alcançada pois os recursos lúdicos favoreceram o envolvimento da criança naquilo que ela mais tem de realizador em si mesmo: a satisfação de estar bem consigo mesma (Oliveira, 2014; Cota; Costa, 2017). Desta forma, conduzir a criança à atividade, a auto - expressão e à socialização por meio do lúdico são fatores decisivos em educação em saúde bucal Infantil (Niles; Socha, 2014; Oliveira, 2014). As atividades lúdicas têm grande importância para o desenvolvimento global da criança (Cordazzo et al., 2007).

É fato que o trabalho em saúde bucal com crianças é desafiador e demanda planejamento sistemático para desenvolvimento efetivo. As ações extensionistas do núcleo da Odontologia em CEI e/ou escolas municipais constituem potencialmente o primeiro contato da criança com o cirurgião-dentista. Diante disso, o processo educativo deve ser iniciado por meio de brincadeiras, atividades lúdicas e recursos audiovisuais que possibilitem estabelecer vínculo e que permita à criança reconhecer o ambiente que a rodeia e a partir disso, construir significados e valores referentes às práticas elaboradas.

O uso das estratégias lúdicas em AE permite associar práticas saudáveis ao mundo imaginário infantil, pois constitui um instrumento facilitador para promover saúde bucal e instalar hábitos bucais positivos desde a tenra idade (Paes; Paixão, 2016; Da Silva et al., 2021; Ferraresso et al., 2021B). O uso do lúdico representa uma das mais importantes ferramentas de aprendizagem na infância e auxilia no desenvolvimento de temas relevantes em saúde bucal permitindo a conscientização e mudanças de hábitos (Ferraresso et al., 2021C; Ferraresso et al., 2022). Além disso, as estratégias utilizadas pelo projeto

potencializaram a interação e o alcance dos objetivos da ação, já que instigaram o imaginário das crianças e construíram pontes para o ensino-aprendizagem entre todos os envolvidos.

Sabe-se que as AE são dinâmicas e favoráveis para a formação integral e contextualizada dos estudantes. Com o envolvimento do lúdico nestas atividades, o futuro profissional deve estar preparado para utilizar vocabulário simples e diálogo condizente com o mundo imaginário e criativo. Logo, possibilita o desenvolvimento de competências não clínicas fundamentais para formação amparada em pilares humanos, amorosos, cidadãos, éticos e reflexivos (Sigaud et al., 2017; Selau; et al., 2020; Ferraresso; Codato, 2021B).

5. Considerações Finais

As estratégias lúdicas desenvolvidas revelaram-se poderosos instrumentos para recepcionar, estabelecer vínculos de confiança e envolver as crianças como protagonistas no processo ensino-aprendizagem. Por meio destes recursos, houve a possibilidade de compartilhar saberes, propor mudanças e instalar hábitos saudáveis em saúde bucal com abordagem humanizada e acolhedora.

Nestas ações extensionistas, ficou claro que as experiências obtidas pelos estudantes possibilitaram criar ideias e caminhos para promover saúde bucal para além do intramuro da IES. Pode-se constatar que as atuações lúdicas exigiram planejamento, estudo, propostas de intervenções e criação de estratégias que motivassem e fossem efetivas para o trabalho em saúde bucal com as crianças. Desta forma, favoreceu a qualificação estudantil amparada em preceitos éticos, amorosos, reflexivos e críticos, com posturas condizentes com a realidade vivenciada e o profissional consciente do papel social promotor de saúde exercido.

Em última análise, destaca-se o fato das estratégias lúdicas serem de fácil execução, baixo custo, acessíveis e que promovem qualidade de vida para as crianças. Requerem, no entanto, dedicação, envolvimento mútuo e planejamento para alcançar e desempenhar ações exitosas com o público-alvo desejado.

Referências

- Cordazzo, S. T. D., Martins, G. D. F., Macarini, S. M., & Vieira, M. L. (2007). Perspectivas no estudo do brincar: um levantamento bibliográfico. *Aletheia*, (26), 122-136.
- Cota, A. L. S., & de Assunção Costa, B. J. (2017). Atividades lúdicas como estratégia para a promoção da saúde bucal infantil. *Saúde e pesquisa*, 10(2), 365-371.
- da Silva, A. R., de Oliveira, S. R., & Silva, L. D. A. M. (2020). Lúdico: Facilitador da Aprendizagem no Caráter Pedagógico. *Revista Saúde e Educação*, 5(2), 20-32.
- da Silva, J. H. R., da Silva Carvalho, É., Junior, F. F. B., Da Silva, R. G., & Diniz, N. M. (2021). Nuances do Saber Científico: O Uso do Lúdico como Ferramenta de Educação em Saúde Bucal à Crianças Escolares. *Extensão em Foco*, (22).
- da Silva Marcelo, C. A., Assunção, M. R. S., de Moura Peloso-Carvalho, B., de Lima Delmoro, I. D. C., de Paula Silva, C., Costa, A. M. B., & Fava, S. M. C. L. (2022). Estratégias de identificação de demandas em saúde de pessoas com condições crônicas: relato de experiência. *Brazilian Journal of Development*, 8(1), 8019-8031.
- Ferraresso, L. F. O. T., Cassemiro, S. S., da Silva, L. A. M. P., Higasi, M. S., Kasai, M. L. H. I., Junior, H. L. L., & Ursi, W. J. S. (2021A). Ações extensionistas de promoção da saúde bucal em comunidades atendidas pela Pastoral da Criança em Londrina/PR. *Revista da ABENO*, 21(1), 1578-1578.
- Ferraresso, L. F. O. T., Barbosa, C. S., Cassemiro, S. S., da Silva, L. A. M. P., & Kasai, M. L. H. I. (2021B). Ações Extensionistas de Promoção Da Saúde Bucal em Centros de Educação Infantil—Relato de Experiência Extensionist Actions to Promote Oral Health in Early Childhood Education Centers—Experience Report. *Brazilian Journal of Development*, 7(9), 90091-90103.
- Ferraresso, L. F. O. T., Cassemiro, S. S., Barbosa, C. S., da Silva, L. A. M. P., Kasai, M. L. H. I., Tiossi, R., & Higasi, M. S. (2021C). Atividades extensionistas de educação em saúde bucal para pacientes da terceira idade: relato de experiência. *Revista da ABENO*, 21(1), 1651-1651.
- Ferraresso, L. F. O. T., & Codato, L. A. B. (2021A). Aprendizados e reflexões advindos de atividade extensionista de educação em saúde em Centros de Educação Infantil. *Revista Ciência Plural*, 7(2), 132-148.
- Ferraresso, L. F. O. T., & Codato, L. A. B. (2021B). Ações extensionistas, na área da saúde, de forma remota: Relato de experiência. *Revista Conexão UEPG*, 17(1), 7.

Ferraresso, L. F. O. T., da Costa, I. M., Medeiros, K. P. S., da Silva, L. A. M. P., Kasai, M. L. H. I., Lino-Júnior, H. L., & Higasi, M. S. (2022). Ações extensionistas de promoção de saúde bucal para crianças em Instituições Especializadas de Educação Infantil: relato de experiência. *Research, Society and Development*, 11(16), e76111637472-e76111637472.

Forproex, B. (2012). Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. *Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus, AM: Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras.*

Niles, R. P., & Socha, K. (2014). A importância das atividades lúdicas na educação infantil. *Ágora: Revista de divulgação científica*, 19(1), 80-94.

Oliveira, J. C. C. (2014). Atividades lúdicas na Odontopediatria: uma breve revisão da literatura. *Revista Brasileira de Odontologia*, 71(1), 103.

Paes, C. C. D. C., & dos Passos Paixão, A. N. (2016). A importância da abordagem da educação em saúde: revisão de literatura. *Revista De Educação Da Universidade Federal Do Vale Do São Francisco*, 6(11).

Salomão, H. A. S., Martini, M., & Jordão, A. P. M. (2007). A importância do lúdico na educação infantil: enfocando a brincadeira e as situações de ensino não direcionado. *Portal de psicologia*.

Selau, B. L., Kovalski, D. F., & Paim, M. B. (2020). Promoção da saúde de crianças e adolescentes em uma Organização da Sociedade Civil: refletindo sobre os valores e a formação profissional. *Trabalho, Educação e Saúde*, 18.

Sigaud, C. H. D. S., Santos, B. R. D., Costa, P., & Toriyama, A. T. M. (2017). Promoting oral care in the preschool child: effects of a playful learning intervention. *Revista brasileira de enfermagem*, 70, 519-525.

Siqueira, S. M. C., Jesus, V. S. D., Santos, E. N. B. D., Whitaker, M. C. O., Sousa, B. V. N., & Camargo, C. L. D. (2017). Atividades extensionistas, promoção da saúde e desenvolvimento sustentável: experiência de um grupo de pesquisa em enfermagem. *Escola Anna Nery*, 21.

Stromberg, A., Baldani, M. H., Miné, J. C., & Ribeiro, A. E. (2020). A contribuição das ações extensionistas do Projeto Rondon na formação do estudante de odontologia. *Revista Conexão UEPG*, 16, 1-12.